



Orientações sobre

Prática Docente a Distância



Orientações sobre
Prática
Docente a
Distância

2020

Orientações sobre prática docente a distância

Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Presidente

José Roberto Tadros

Departamento Nacional

Diretor-geral

Sidney Cunha

Diretora de Educação Profissional

Anna Beatriz Waehneltd

Diretor de Operações Compartilhadas

José Carlos Cirilo

Coordenação e elaboração de conteúdo

Gerência de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Educação Profissional

Coordenação editorial

Assessoria de Comunicação

Senac - Departamento Nacional

Av. Ayrton Senna, 5.555 - Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ - Brasil

CEP 22775-004

www.dn.senac.br

Distribuição gratuita

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Luis Guilherme Macena - CRB-7/6713)

Senac. Departamento Nacional.

Orientações sobre prática docente a distância / Senac, Departamento Nacional. -- Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, Diretoria de Educação Profissional, 2020.

21 p. : il. ; 30 cm.

1. Educação profissional. 2. Educação a distância. 3. Docente.
I. Título.

CDD 370.113

Sumário

Apresentação	4
1. O trabalho docente a distância	5
1.1 Planejamento das atividades	9
1.1.1 Estudo do Plano de Curso	9
1.1.2 Registro no Plano de trabalho docente	10
1.1.3 Criação de situações de aprendizagem	10
1.2 Mediação	12
1.3 Avaliação da aprendizagem	13
2. Recursos tecnológicos e didáticos	15
3. Dicas para otimizar o trabalho docente a distância	17
4. Considerações finais	21

Apresentação

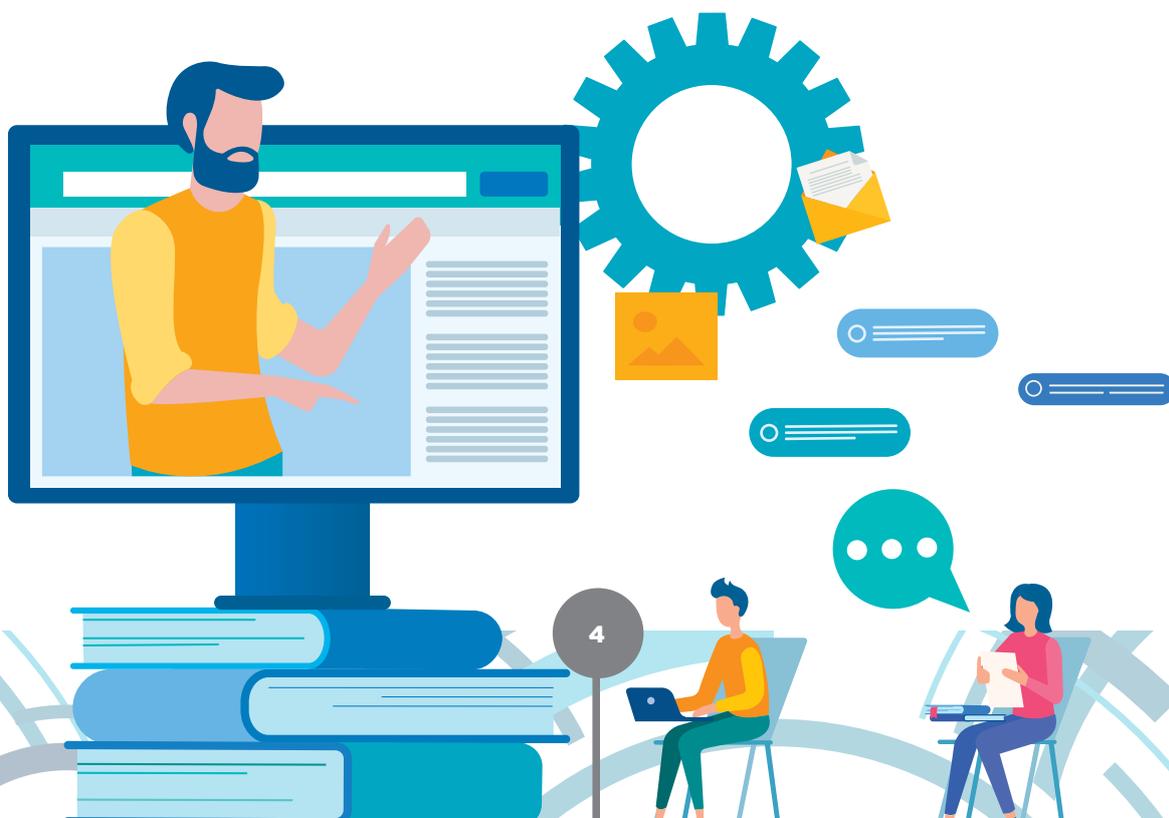
Prezado docente,

Esta iniciativa visa favorecer a continuidade das ações formativas para seus alunos durante o período de isolamento social, no âmbito das medidas de prevenção ao coronavírus. A urgência na adoção dessas medidas inviabilizou o planejamento inicial das ações da Instituição, o que demandará de todos flexibilidade para se adaptar às mudanças e empenho para manter a qualidade da oferta educacional. Desse modo, você tem um papel definitivo para esse empreendimento.

Apesar do caráter de crise, vislumbra-se neste momento uma oportunidade de aprendizado e crescimento para todos os envolvidos. O trabalho por meio da educação a distância (EAD) permitirá o desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, que prepararão nossos alunos para o mundo do trabalho, entre elas: autodisciplina, automotivação, autonomia, organização, reflexão crítica, administração do tempo, trabalho em equipe, entre outras.

Assim, este documento foi elaborado para que suas aulas possam ser realizadas em um novo formato e sem perder a qualidade. Para tanto, foram pensadas dicas e estratégias para as principais atividades envolvidas na prática docente: planejar as aulas, mediar as atividades de aprendizagem e avaliar o desenvolvimento das competências pelos alunos. As recomendações a seguir pretendem que as aulas a distância sejam momentos significativos, ágeis, flexíveis e interessantes para todos.

A realização de diferentes estratégias pedagógicas será viabilizada pela incorporação de recursos tecnológicos, desde os mais simples e de fácil acesso, tais como *smartphones*, até o uso de redes sociais, aplicativos específicos e ambientes virtuais de aprendizagem.



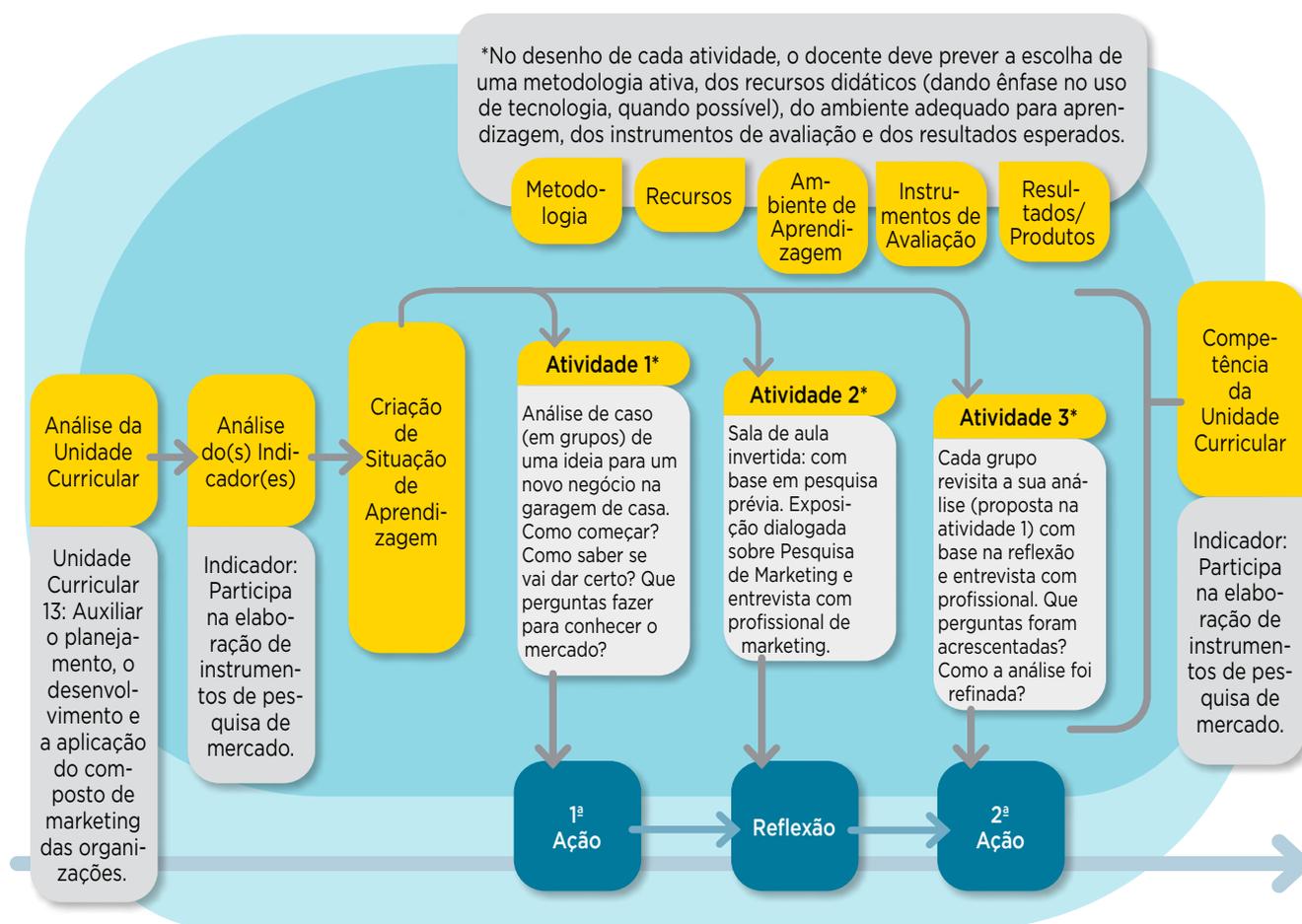
1. O trabalho docente a distância

Em concordância com a metodologia de desenvolvimento de competências adotada pelo Senac – na qual se prevê que a melhor maneira de se aprender um fazer profissional é por meio de sua prática – optou-se por iniciar este documento ilustrando como uma situação de aprendizagem inicialmente elaborada para um curso presencial pode ser adaptada para a modalidade a distância.

Assim, para auxiliar a compreensão sobre as possibilidades de práticas docentes durante esse período, adaptou-se para o ambiente virtual uma situação de aprendizagem elaborada para o curso Técnico em Administração na modalidade presencial.

A figura abaixo apresenta a síntese do planejamento de uma situação de aprendizagem, conforme as premissas do MPS:

Figura 1 – Planejamento de uma situação de aprendizagem do curso Técnico em Administração



Fonte: SENAC. Departamento Nacional. Documento técnico práticas docentes. [Rio de Janeiro]: Senac, Departamento Nacional, [2019 (no prelo)]. (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, v. 10).

“O exemplo é de uma unidade curricular (UC13: Auxiliar o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação do composto de marketing das organizações) cujo indicador é “participa na elaboração de instrumentos de pesquisa de mercado”. Perceba que a atividade 1 está relacionada ao círculo 1º (Ação), enquanto a atividade 2 está relacionada à reflexão e a atividade 3, à 2ª Ação. Perceba que há uma ordem sequencial e interdependente entre as atividades para se alcançar o desenvolvimento do indicador da Unidade Curricular (UC).”

Adaptação da situação de aprendizagem para EAD

1ª Ação

- a. Por meio de aplicativo de troca de mensagens, ofereça dois horários para a realização de um encontro virtual com toda a turma para iniciar a situação de aprendizagem.
- b. Após a definição conjunta do melhor dia e horário, encaminhe o link de acesso para a ferramenta de webconferência que será utilizada.
- c. No dia marcado, acesse o ambiente antes do horário previsto e verifique se vídeo e áudio estão funcionando corretamente. Caso não, ajuste as configurações e, se necessário, peça suporte à equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI) do seu Departamento Regional.
- d. Dê cinco minutos de tolerância para que os alunos acessem o ambiente e inicie a aula. Não esqueça que é necessário gravar o encontro e disponibilizar para consulta dos alunos posteriormente.
- e. Inicie o encontro explicando a atividade a ser realizada, os objetivos pedagógicos e o indicador que será trabalhado: “Participa na elaboração de instrumentos de pesquisas de mercado”, por exemplo.
- f. Questione os alunos sobre o tema, para verificar os conhecimentos prévios sobre ele.
- g. A partir dos conhecimentos prévios dos alunos, apresente o caso a ser analisado pelos grupos e informe que ele será encaminhado posteriormente para todos.
- h. Na continuidade, divida a turma em grupos e peça que realizem duas entregas: em um primeiro momento, os grupos deverão postar um documento com a análise feita a partir dos conhecimentos que já têm sobre o assunto. Para a realização dessa tarefa, devem ser dados apenas dois dias, para que os grupos possam discutir fora do horário da aula e postar um documento com a primeira análise de cada grupo. A seguir, ainda fora do horário da aula, os grupos deverão realizar uma pesquisa aprofundada sobre o tema “Pesquisa de mercado para novos negócios” e entrevistar, a distância, um profissional da área. Cada grupo deverá montar uma apresentação com os resultados.

- i. Combine a data de apresentação.
- j. Indique algumas ferramentas, entre recursos tecnológicos e didáticos, que poderão ser usadas para realização da atividade. Para isso, você pode consultar a Figura 5, no capítulo 2 do presente documento.
- k. Destine um tempo do encontro para esclarecer as dúvidas dos alunos e informe que poderão postar outras questões no fórum que será aberto no ambiente virtual. É importante verificar antecipadamente a orientação do seu Departamento Regional sobre os horários destinados ao acompanhamento dos alunos, para que informe-os corretamente da agenda.
- l. Estimule que os alunos relatem o andamento da atividade e troquem ideias no fórum ao longo do processo.
- m. Informe os alunos de que as atividades e entregas dos documentos são importantes para o registro da frequência e a avaliação do processo de aprendizagem.

Reflexão

- a. A metodologia escolhida, neste caso, é sala de aula invertida, na qual os alunos realizam leituras e pesquisas antes da aula, por meio de recursos como textos, vídeos e áudios. Posteriormente, em sala de aula virtual, discutem a temática com o docente e os demais colegas e, então, desenvolvem atividades relacionadas. A atividade de pesquisa será realizada pelos grupos em horário alternativo aos encontros virtuais.
- b. Acompanhe o andamento do trabalho por meio do fórum de discussões.
- c. Para manter o vínculo e motivar os alunos, você pode fazer perguntas sobre o tema ou sobre as dificuldades e as saídas encontradas para a realização da tarefa.
- d. A partir das dificuldades relatadas, você deverá postar no fórum ou encaminhar para os alunos links para vídeos, textos ou artigos sobre as questões e os conhecimentos necessários para a realização da tarefa.
- e. Estimule os alunos a também compartilhar os materiais pesquisados que considerarem mais interessantes.
- f. Realize um novo encontro virtual para que os grupos façam as apresentações. Ao longo desse encontro, é importante incentivar os alunos a comentarem as apresentações.
- g. Na sequência, faça uma explanação aprofundando os assuntos e complementando as informações apresentadas pelos grupos.

2ª Ação

- a. Para finalizar a situação de aprendizagem, peça que os grupos retomem a análise realizada anteriormente à luz das pesquisas, da entrevista e da explanação, fazendo os ajustes que considerarem pertinentes, e que postem ou enviem para você a nova versão do documento.
- b. Combine uma data para a entrega do documento.
- c. Relembre aos alunos que a realização das atividades e entregas dos documentos são importantes para o registro da frequência e a avaliação do processo de aprendizagem.

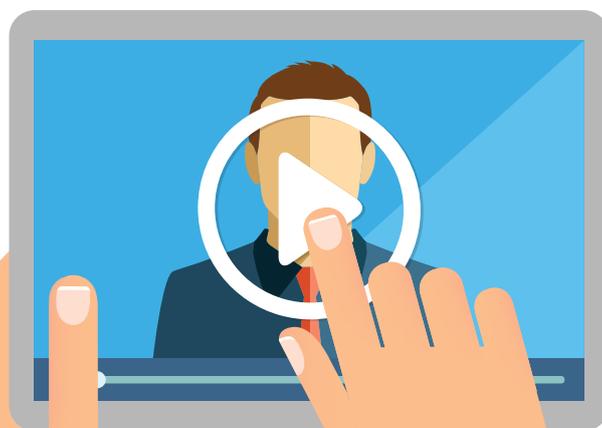
Para fazer a avaliação do indicador, e conseqüentemente do processo de aprendizagem, você deverá considerar a participação dos alunos nas discussões e atividades e comparar, em termos de consolidação dos elementos de competência, as duas versões do documento (análises apresentadas). Além de avaliar o desenvolvimento da aprendizagem apresentado pelos grupos do primeiro para o segundo documento, é necessário avaliar se a versão final do documento está alinhada aos objetivos pedagógicos e verificar se o indicador foi atingido.

Figura 2 - Ferramentas que podem ser utilizadas para situações de aprendizagem

Microsoft Teams: webconferências, compartilhamento e edição de arquivos, chats e fóruns de discussão de toda a turma e de cada grupo.

Também podem ser utilizados o **Google Sala de Aula** para gerenciamento das atividades e o **G Suite** para edição de documentos on-line.

Fonte: elaboração própria.

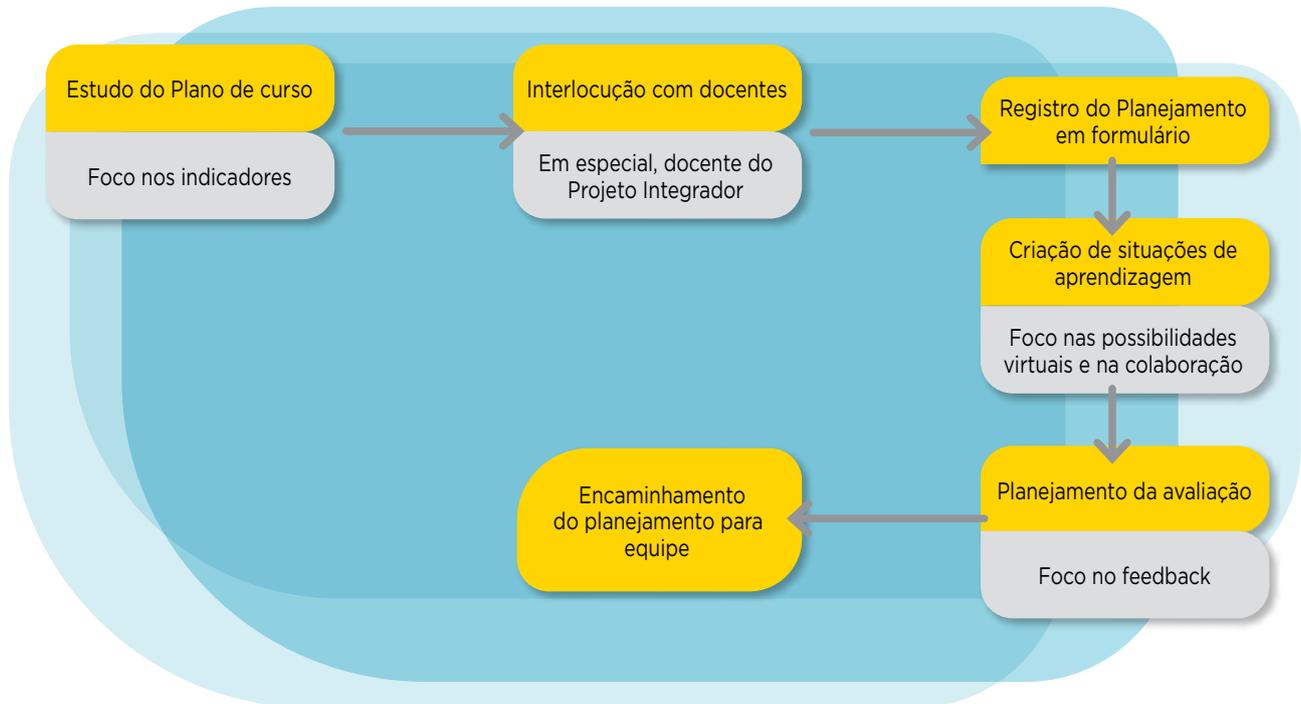


1.1 Planejamento das atividades

Fluxo de planejamento de Unidade Curricular a ser realizada a distância

A figura a seguir ilustra o fluxo das principais etapas envolvidas na elaboração do planejamento das situações de aprendizagem independentemente de serem realizadas a distância ou presencialmente:

Figura 3 - Fluxo de Planejamento de Unidade Curricular a ser realizada a distância



Fonte: elaboração própria.

Da imagem, destacamos três ações que demandam cuidados próprios, no contexto para o planejamento das aulas remotas, conforme a seguir.

1.1.1 Estudo do Plano de Curso

- Verifique as orientações metodológicas constantes no Plano de Curso para definir as atividades que serão realizadas. Algumas estratégias metodológicas sugeridas podem ser seguidas na íntegra, outras, indiscutivelmente, demandam adaptações.
- Planeje as atividades a serem realizadas pelos alunos a partir dos indicadores que devem ser atingidos para o desenvolvimento da competência. Isso garantirá que o trabalho a ser realizado a distância contribui para o desenvolvimento da competência e, conseqüentemente, do perfil profissional de conclusão do curso.
- Privilegie indicadores mais viáveis de serem trabalhados a distância.

- Estabeleça um canal de contato com os demais docentes do curso, em especial com o docente do Projeto Integrador, para que as atividades planejadas sejam pertinentes e colaborem para o andamento do curso.

1.1.2 Registro no Plano de trabalho docente

- Registre em um formulário as atividades que serão realizadas. O seu Departamento Regional pode ter um modelo padrão. Caso ainda não tenha sido disponibilizado, segue sugestão de itens que devem constar no formulário:
 - Nome do Curso
 - Turma e período letivo
 - Nome e carga horária da Unidade Curricular
 - Docente responsável
 - Descrição sucinta da atividade a ser realizada
 - Indicador(es) e elementos de Competência a serem trabalhados
 - Ferramentas recomendadas para a realização da atividade
 - Bibliografia e fontes indicadas para a realização de pesquisa
 - Observações gerais sobre a atividade
 - Entregas a serem realizadas pelos alunos
- Encaminhe seu planejamento para validação da equipe pedagógica.

1.1.3 Criação de situações de aprendizagem

A proposta apresentada de adaptação da sequência pedagógica do curso de Técnico em Administração relacionava-se a um dos indicadores da Unidade Curricular (UC). Um indicador de competência pode demandar mais de uma situação de aprendizagem para que o aluno consiga atingi-lo. Além disso, cada UC é composta por mais indicadores de competência, o que implicará que o docente planeje um percurso pedagógico composto por diversas situações de aprendizagem, com atividades de diferentes complexidades ao longo da Unidade Curricular. Dessa forma, irá contribuir para que os alunos possam atingir todos os indicadores ao longo de processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, desenvolver a competência proposta na Unidade Curricular.

Seguem algumas dicas para criar situações de aprendizagem:

- Pesquise informações e dicas que estão sendo disponibilizadas na internet para a realização de aulas a distância. Selecione as que considerar mais adequadas à Unidade Curricular.
- Programe atividades diversificadas dentro das possibilidades existentes neste momento, de modo a favorecer a participação e o processo de aprendizagem de alunos com diferentes perfis.
- Programe atividades individuais e coletivas, de modo a viabilizar a aprendizagem colaborativa. Neste momento, é importante facilitar a comunicação e a articulação dos alunos. Essas ações promoverão o engajamento dos alunos no processo educacional.

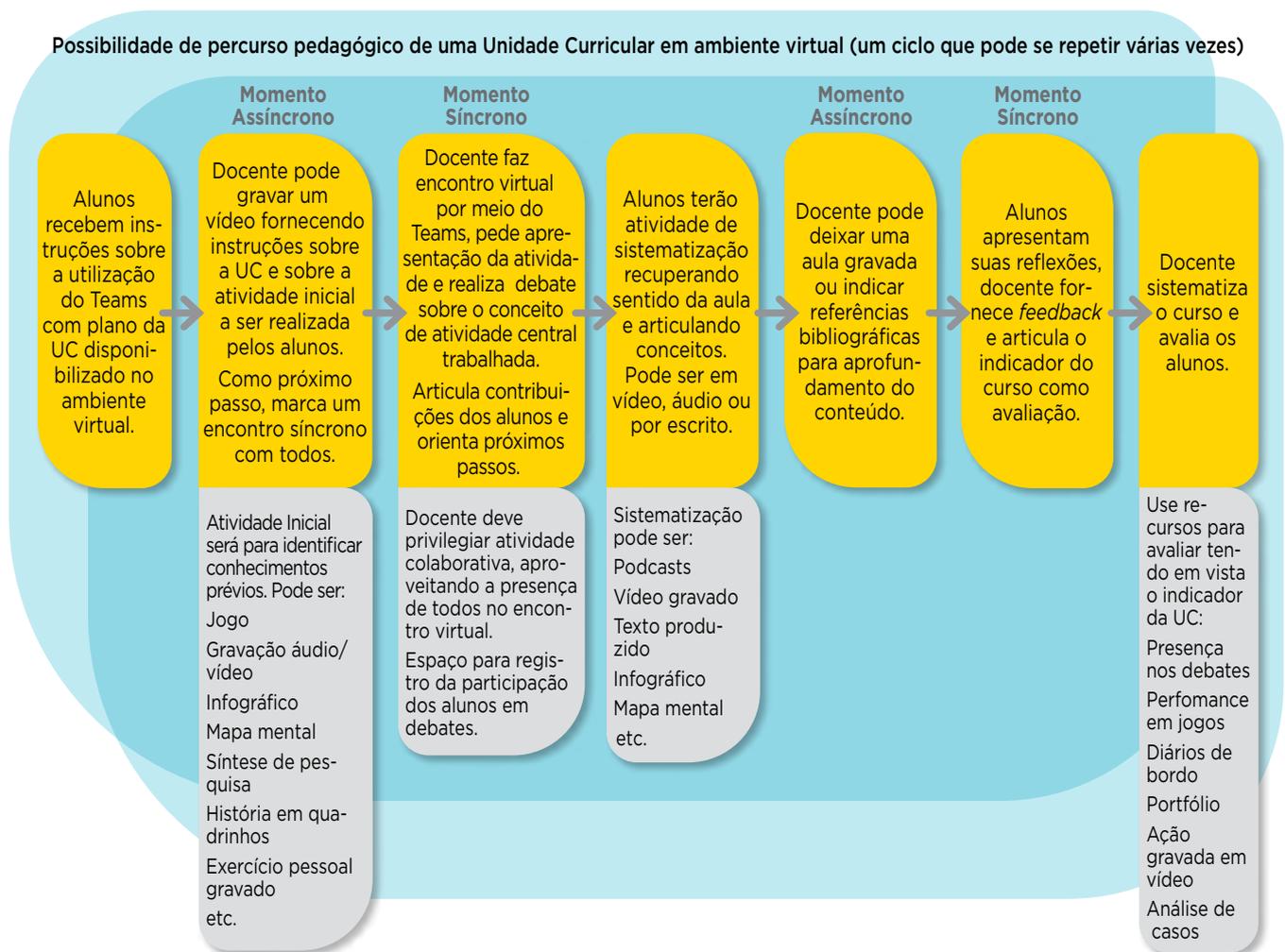
- Estabeleça, também, atividades com momentos de comunicação síncrona e assíncrona com a turma.
 - Comunicação síncrona: permite o diálogo em tempo real com os alunos e, portanto, possibilita a realização de atividades mais dinâmicas, favorecendo o pertencimento ao grupo. É importante que esses momentos sejam combinados com antecedência com a turma para que os alunos possam programar a sua participação. Disponibilize sempre dois horários para garantir maior participação. São exemplos de atividades síncronas: transmissão de aulas ao vivo, webconferências, chats (podem ser utilizados: YouTube, Hangouts, Skype, Microsoft Teams, Microsoft Stream, Evernote, entre outros).
 - Comunicação assíncrona: a participação dos alunos se dá em momentos distintos, ou seja, a realização das atividades será feita de acordo com a conveniência de cada aluno. São exemplos de atividades assíncronas: fóruns, indicação de leituras, aulas gravadas, podcasts, solução de problemas e desafios.
- Proponha atividades que propiciem a aprendizagem colaborativa. Por exemplo, a produção interativa de textos.
- Indique livros, artigos e vídeos que se relacionem aos elementos de competência e promova encontros para o debate, a fim de tornar a aprendizagem mais dinâmica para os alunos.
- Incentive os alunos a utilizar novas ferramentas tecnológicas para apresentar suas produções, reflexões e conclusões. Os alunos podem produzir apresentações com Sway ou Prezi, gravar e editar vídeos ou podcast sobre algum tema, produzir mapas mentais ou infográficos com auxílio de aplicativos, criar blogs, entre outras formas. Essas soluções, além de estenderem as possibilidades de participação de cada aluno, ampliam o domínio sobre recursos que poderão ser incorporados às suas atividades pessoais e profissionais.
- Realize uma aula expositiva para abordar assuntos de maior complexidade. Reserve um tempo para esclarecer as dúvidas dos alunos. Não esqueça de gravar, disponibilizar o registro no ambiente virtual de aprendizagem e abrir um fórum para que os alunos possam debater e esclarecer as dúvidas que surgirem posteriormente.
- Assegure-se de ter todos os materiais e recursos necessários à disposição.
- Realize jogos e competições que envolvam os elementos de competência trabalhados na Unidade Curricular para sistematizar o processo de aprendizagem e promover o engajamento dos alunos.
- Planeje atividades que possibilitem tanto o acompanhamento como a avaliação dos alunos, isso inclui momentos para realização do *feedback* aos alunos.
- Defina as entregas que deverão ser feitas pelos alunos, estabelecendo o formato e os prazos para realização de cada atividade.

1.2 Mediação

A mediação do docente é o que vai garantir o trabalho educacional nesse momento de transição. É importante mobilizar e engajar os alunos para que haja continuidade do processo de ensino e aprendizagem realizado em um formato novo, que pode ser desconhecido para alguns.

O esquema a seguir demonstra uma possibilidade de percurso pedagógico para uma situação de aprendizagem e o processo de mediação docente a ser realizado no âmbito de uma Unidade Curricular.

Figura 4 - Detalhamento do processo de mediação em Unidade Curricular a distância



Fonte: elaboração própria.

Seguem algumas recomendações para o êxito do processo de mediação:

- Utilize sua experiência na mediação e seu conhecimento sobre os alunos para conduzir as atividades. Sua experiência como docente com certeza irá facilitar a sua atuação nesse novo formato.
- Verifique se as atividades realizadas estão motivando os alunos e se estão alinhadas aos princípios do MPS, em especial quanto ao protagonismo do aluno no processo de ensino e aprendizagem. O processo educacional será exitoso à medida que desafiar e provocar o engajamento dos alunos nas atividades. Se for necessário, você pode refazer o seu planejamento e, para isso, pode, inclusive, solicitar que os alunos proponham algumas atividades, tendo como referência os indicadores de competência, que poderão ser incluídas no planejamento, desde que estejam alinhadas aos objetivos pedagógicos do curso.
- Manter a comunicação com a turma é um fator primordial nesse momento. Estabeleça os canais de comunicação que serão utilizados entre vocês. Registre e disponibilize as ações e combinações realizadas para que todos tenham acesso às informações ao longo do processo. Informe, inclusive, os prazos para responder a algum questionamento.
- Mantenha o controle do tempo nos momentos de comunicação síncrona e estimule a participação de todos que estiverem conectados.
- Acompanhe as discussões e faça a sistematização da aprendizagem.
- Esteja disponível para esclarecimento de dúvidas e orientações aos alunos. Verifique a recomendação do seu Departamento Regional sobre os horários a serem disponibilizados.
- Seja criativo e inovador. A sala de aula, seja virtual, seja presencial, é sempre um enigma. Imprevistos e contratempos acontecem a qualquer momento. O bom docente é aquele que planeja para que sua prática esteja alinhada aos objetivos pedagógicos do curso e utiliza as situações adversas a favor do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Busque soluções inesperadas para os desafios que esse momento apresenta e tenha os alunos como aliados para construir o melhor processo educacional possível.

1.3 Avaliação da aprendizagem

O modelo curricular do Senac tem sua estrutura centrada no desenvolvimento de competências, ou seja, no foco do processo de ensino e aprendizagem está a prática profissional. Isso traz algumas especificidades para o processo de avaliação da aprendizagem, a qual deve ser processual, isto é, o docente deverá acompanhar e observar o desempenho dos alunos ao longo das atividades que estão sendo realizadas. No entanto, algumas recomendações se fazem necessárias neste momento:

- A avaliação dos alunos é feita com base nos indicadores de competência, portanto, é importante avaliar se todos os indicadores previstos na Unidade

Curricular são passíveis de serem avaliados a distância. Para isso, é importante definir qual é o melhor instrumento/formato de avaliação. Caso não seja possível avaliar algum indicador a distância, você deve verificar com a equipe pedagógica do seu Departamento Regional se a UC poderá ficar pendente de avaliação presencial após o período de quarentena.

- Ao realizar uma atividade, os alunos devem compreender de que maneira essa ação se relaciona com o(s) indicador(es). É importante esclarecer no início da situação de aprendizagem qual(is) indicador(es) está(ão) sendo trabalhado(s) e como serão avaliados.
- As atividades devem trazer desafios e questões inerentes ao dia a dia da ocupação. Assim, devem ser realizadas por meio de estratégias pedagógicas diversificadas, permitindo que o docente observe se os alunos estão atingindo os indicadores e, conseqüentemente, desenvolvendo a competência. Devem permitir também que o aluno realize uma autoavaliação, percebendo a necessidade de aperfeiçoar o seu desempenho.
- Utilize instrumentos para registrar as atividades realizadas e suas observações sobre os alunos. Caso tenha realizado jogos em aplicativos, verifique se é possível emitir e imprimir relatórios com as respostas para consulta posterior.
- São considerados procedimentos de avaliação: a observação, o debate sobre a atividade profissional, a realização de diário de bordo, a construção de portfólio, a análise de casos, os exames práticos e os testes escritos.
- É possível solicitar o envio de um vídeo que apresente o aluno realizando uma atividade prática, ou seja, no qual o aluno esteja simulando alguma atividade profissional específica. No entanto, não esqueça de avisar com antecedência e verificar com os alunos se possuem os materiais e recursos necessários para desempenhar a atividade em casa.
- As menções parciais de avaliação dos indicadores de competência são: A (Atendido), PA (Parcialmente Atendido) e NA (Não atendido). Caso o docente observe que algum aluno está com dificuldade em atender a algum indicador ao longo das atividades realizadas, recomenda-se definir a maneira como será feita a devolutiva ao aluno e estabelecer estratégias pedagógicas específicas, que o auxiliem a aprimorar seu desempenho.
- Os alunos devem ser informados sobre como obter acesso às suas notas.
- Verifique se há orientações específicas com relação ao registro de frequência dos alunos durante esse período no seu Departamento Regional, pois isso impactará a menção final da Unidade Curricular. No entanto, para fins de comprovação da frequência dos alunos, recomenda-se considerar a realização das atividades e efetuar registros no sistema acadêmico. É importante que os alunos sejam comunicados sobre a importância de assistir às aulas virtuais e realizar as atividades, porque só então a carga horária a distância poderá ser computada como frequência.

2. Recursos tecnológicos e didáticos

É importante dedicar um tempo à escolha dos recursos tecnológicos que darão suporte ao processo de ensino e aprendizagem a distância. Esses recursos irão viabilizar a realização de diferentes estratégias educacionais, as quais tornarão a aprendizagem mais dinâmica e participativa. Seguem algumas dicas para auxiliar esse processo:

- Escolha a ferramenta tecnológica mais adequada às características e ao contexto em que a turma está inserida. Considere questões relativas à realidade da turma quanto ao acesso à internet, por exemplo.
- A ferramenta escolhida precisa estar alinhada à atividade que está sendo proposta. Verifique se há alguma indicação específica no seu Departamento Regional. Caso não haja, existem diversas ferramentas tecnológicas disponíveis de maneira gratuita e, também, aplicativos e redes sociais que podem ser utilizados para fins educacionais. Não esqueça que é fundamental ter o domínio da ferramenta escolhida, inclusive para que você possa orientar os alunos quanto às possibilidades de uso.
- Verifique se é possível conseguir suporte da área TI do seu Departamento Regional para você e seus alunos, caso necessário.
- Pesquise repositórios de recursos educacionais abertos (REA) que podem compor seu planejamento. Seguem alguns sites para consulta:
<http://educacaoaberta.org/cadernorea/encontrar>
<https://www.capes.gov.br/uab/rea>
- Consulte conteúdos atualizados organizados por área do conhecimento, que podem ser uma referência para apoiar a realização de seu planejamento, tais como:
<https://blog.brasilacademico.com/2020/03/unesco-solucoes-de-ead-para-mitigar-o.html>
- Consulte os diversos guias e orientações sobre o uso de tecnologia, que podem inspirar seu planejamento e a realização de atividades, por exemplo:
<https://tecnologia.porvir.org/>
- Para trabalhar com jogos digitais, além dos inúmeros já disponíveis na rede, há plataformas nas quais professores podem criar seus jogos, tais como: FazGame, Unreal, Game Maker, Game Salad, Construct, Fusion, Gdevelop, entre outras.
- Caso não tenha ainda, solicite o seu cadastramento na plataforma Biblioteca Digital do Senac e consulte se há bibliografia indicada para as atividades que está planejando.
- Realize curadoria de livros, artigos e vídeos disponibilizados na internet que estejam alinhados com os objetivos pedagógicos da Unidade Curricular, e que você possa indicar para favorecer a aprendizagem dos alunos acerca dos elementos da competência, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem. É importante utilizar sempre fontes interessantes e confiáveis.

A seguir, apresenta-se um quadro-síntese, com algumas possibilidades de ações pedagógicas e os recursos tecnológicos mais indicados para dar suporte a elas.

Figura 5 - Indicação de recursos digitais para a realização de atividades

	Ação Educacional	Recursos Digitais	Fontes
Desenvolvimento de atividades	Movimente a aprendizagem colaborativa com a produção interativa na nuvem de textos para organizar e sistematizar as produções	Microsoft Teams, Google for Education, ou plataformas das redes sociais	https://edu.google.com
	Fomente discussões e crie um ambiente dinâmico, com apresentação de questionamentos pontuais, para que os alunos possam interativamente debater e refletir temas e conceitos, bem como apresentar suas respostas e conclusões para verificação em tempo real	Kahoot!, Mentimeter, Quizizz	https://kahoot.com https://www.mentimeter.com https://quizizz.com
	Proponha aos alunos a produção e/ou captura e edição de áudios com suas reflexões, ampliando as possibilidades de participação (Ex.: criação de uma rádio escolar, com programas temáticos sobre os cursos ofertados)	Audacity, WavePad, Ocenaudio	https://www.audacityteam.org https://www.nch.com.au/wavepad/index.html https://www.ocenaudio.com
	Proponha aos alunos a produção e/ou captura e edição de vídeos com suas reflexões, ampliando as possibilidades de participação	Windows Movie Maker, Movavi, Camtasia	https://www.microsoft.com/pt-br/p/movie=-maker10--free9/mvf4qlm6z9c?activetab-pivot:overviewtab https://www.movavi.com
	Use aplicativos que possibilitam reflexão e sistematização de conceitos com a produção de mapas mentais	Coggle, GoConqr, Mind Map Maker	https://coggle.it https://www.goconqr.com/pt-BR https://mindmapmaker.org
	Use aplicativos que possibilitam reflexão e sistematização de conceitos com a produção de infográficos	Infogram, Canva, Venngage	https://infogram.com https://www.canva.com https://pt.venngage.com
	Use aplicativos que possibilitam reflexão e apresentação de novas ideias pra resolução de um desafio ou problema (Ex.: atividade de <i>design thinking</i> com apoio de aplicativo)	Shape.Space (IDEO), Invision	https://www.shape.space https://www.invisionapp.com
	Promova atividades de pesquisa, preferencialmente em grupo, para aprofundamento de temáticas e conceitos	Google, Bing, Yahoo, Google Acadêmico	Scholar.google.com.br
	Promova atividades de pesquisa, preferencialmente em grupo, para aprofundamento de temáticas e conceitos, e monte uma seleção <i>on-line</i> com <i>tags</i> dos melhores <i>sites</i> para facilitar localização e categorização	Diigo, Google Bookmarks, Flipboard	https://www.diigo.com https://flipboard.com
	Crie vídeo tutorial com gravação de tela de computador, para orientar seqüência de ações de uma atividade em uma plataforma	Screencastify (Google), Webinaria	screencastify.com Webinaria.com
	Monte uma narrativa sobre os temas em estudo por meio da criação de tirinhas / história em quadrinhos	Canva, Stripcreator, Witty Comics	https://www.canva.com/pt_br/criar/tirinhas/Stripcreator.com/make.php Wittycomics.com
	Monte livros e revistas digitais com os textos criados pelos alunos	Word, Myebook	www.myebook.com
	Crie mapas interativos para desenvolver atividades diferenciadas	Google Maps Platform, amCharts, Mapbox	https://cloud.google.com/maps-platform?hl=pt https://www.amcharts.com www.mapbox.com
	Desenvolva formulários para organizar seus dados e informações	Google Forms, Wufoo (SurveyMonkey), JotForm, Survey Monkey	https://www.wufoo.com/ https://www.jotform.com/ https://pt.surveymonkey.com/
	Crie jogos digitais temáticos	Gamemaker studio 2, Kodu Game Lab, The Games Factory	https://www.yoyogames.com/gamemaker https://www.kodugamelab.com
	Os alunos podem ampliar possibilidades de apresentação de suas produções criando blogs e usando recursos multimidiáticos (áudio, vídeos, animações)	Wordpress, Prezi, Sway	https://br.wordpress.com/ https://prezi.com/pt/ https://sway.office.com/

Fonte: Departamento Regional de São Paulo.

3. Dicas para otimizar o trabalho docente a distância

Apresentamos aqui uma adaptação da Lista de Verificação de Instruções Remotas de Emergência, desenvolvida para auxiliar docentes e instituições de ensino durante a mudança institucional temporária para ensino remoto dos cursos ministrados anteriormente na modalidade presencial, desenvolvida pela organização internacional Quality Matters¹. Para atender à educação profissional ofertada pelo Senac, foram realizados ajustes no documento original a fim de aproximá-lo das práticas adotadas pela Instituição.

A lista apresenta dicas e estratégias organizadas em três colunas: a primeira fornece aos docentes ações recomendadas, a segunda traz uma breve explicação sobre a importância e o impacto da ação e a terceira articula cada ação aos objetivos pedagógicos do curso.

Quadro 1 - Lista de Verificação

Orientando os alunos e seu aprendizado		
O objetivo: facilitar a transição e criar confiança, ajudando os alunos a estabelecer presença social <i>on-line</i>, fornecendo orientação e explicação semelhante ao que você diria na aula presencial, mas considerando as práticas recomendadas para o ensino remoto com tecnologia.		
Ações recomendadas para docentes	Por quê?	Articulação com os objetivos pedagógicos do curso
<p>Crie um senso de comunidade incentivando e orientando os alunos a participar de discussões <i>on-line</i>.</p> <p>Dica: uma atividade inicial de “discussão de introdução” envolve debater com os alunos sobre o uso das ferramentas e recursos <i>on-line</i> que podem ser utilizados para promover e otimizar a participação nos encontros virtuais e colaborar com a realização das atividades.</p> <p>Atividades como essas podem parecer sem importância, mas são fundamentais para ajudar os alunos a se sentirem conectados a você, de maneira a criar vínculo e engajamento na turma.</p>	<p>Nem todos os alunos têm experiências anteriores com cursos <i>on-line</i>, por isso muitos podem não ter consciência da necessidade de estabelecer sua presença e se conectar com outras pessoas digitalmente.</p> <p>Isso pode ser muito importante quando a mudança para o ensino <i>on-line</i> é repentina ou não planejada.</p>	<p>As atividades de aprendizado oferecem oportunidades para a interação aluno-instrutor e aluno-aluno.</p>
<p>Explique aos alunos como os objetos de aprendizagem os ajudam a concluir as atividades e a alcançar os objetivos de aprendizado do curso.</p> <p>Dica: reflita sobre como você inicia suas sessões de aula presencial e use isso para criar uma introdução a essa Unidade Curricular baseada em texto ou um pequeno vídeo que você poderá gravar.</p> <p>Você pode postar isso como se fosse um anúncio ou enviar por e-mail.</p> <p>Nessa introdução à UC, explique aos alunos como o que eles estão lendo ou assistindo naquela semana se conecta aos objetivos de aprendizagem do curso.</p>	<p>Nas aulas presenciais, os alunos confiam em suas apresentações e contextualização de materiais instrucionais e o mesmo acontece no ambiente <i>on-line</i>.</p> <p>Uma breve explicação sobre com que material eles irão interagir naquela semana e sobre como eles usarão o recurso didático em determinada atividade poderá colaborar para que o aluno se envolva mais com esse material.</p>	<p>Os objetos de aprendizagem contribuem para a consecução dos objetivos ou competências estabelecidos no curso, e sua relação com os objetivos ou competências de aprendizagem é claramente declarada.</p> <p>Os materiais instrucionais são integrados no contexto de cada aula e sua intencionalidade é clara.</p>

(continua)

¹ A Quality Matters é uma organização global líder em certificação de qualidade em ambientes *on-line* de ensino e aprendizagem digital e aqui traz uma lista de Verificação de Instruções Remotas de Emergência.

Adaptado de: QM Emergency Remote Instruction (ERI): checklist. Tradução de Luciano Sathler. [S. l.]: Quality Matters, 13 mar. 2020. Disponível em: <https://www.qualitymatters.org/qa-resources/resource-center/articles-resources/ERI-Checklist>. Acesso em: 30 mar. 2020. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Notícias. [S. l.]: ABED, 2020. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/noticias_ead/1697/2020/03/o_coronavirus_e_a_educacao_a_distancia. Acesso em: 30 mar. 2020.

(continuação)

Ações recomendadas para docentes	Por quê?	Articulação com os objetivos pedagógicos do curso
<p>Explique especificamente como cada tarefa está relacionada aos objetivos do curso e como você avaliará o trabalho enviado.</p> <p>Dica: assim como faria na aula presencial, apresente uma tarefa usando texto, áudio ou vídeo, examinando as instruções, fornecendo exemplos relevantes e lembrando aos alunos como a tarefa está conectada aos objetivos da aprendizagem e do curso.</p>	<p>Considerando que nas aulas presenciais os professores geralmente fornecem informações adicionais sobre as próximas tarefas, procure dar mais informações aos alunos sobre as tarefas solicitadas por meio do ambiente remoto.</p> <p>Os alunos se beneficiarão de informações claras e detalhadas sobre o que fazer, como você as avaliará e por quê.</p>	<p>Os tipos de avaliação no curso medem os objetivos ou competências, são consistentes com as atividades e recursos de aprendizagem, e sua relação com os objetivos do curso ou competências do perfil profissional de conclusão do curso é claramente declarada.</p> <p>Critérios específicos e descritivos são fornecidos para a avaliação do trabalho dos alunos e auxiliam o instrutor na determinação do nível de alcance dos objetivos e competências do perfil profissional de conclusão do curso.</p>
<p>Forneça aos alunos <i>feedback</i> oportuno para permitir que eles acompanhem seu progresso no aprendizado.</p> <p>Dica: ao ensinar remotamente, é importante incluir também um <i>feedback</i> de reconhecimento - informe aos alunos, por exemplo, que suas tarefas foram recebidas.</p> <p>Além disso, forneça <i>feedback</i> informativo em tempo hábil, para que os alunos possam usá-lo para melhorar nas futuras atividades.</p> <p>Se possível, considere a inclusão de tipos de atividades de “verificação do conhecimento”, por meio da criação de jogos, questionários simples ou discussões <i>on-line</i> simplificadas, que refletem as atividades que você já planejou para as situações de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos podem se sentir desorientados sem interação regular na sala de aula presencial.</p> <p>No ambiente <i>on-line</i>, grande parte de sua interação com os alunos pode ser feita por meio de <i>feedback</i> robusto e oportuno.</p> <p>Além disso, ao ensinar a distância, é crucial realizar avaliações periódicas ao longo do processo, para conhecer como o aluno está se familiarizando com a adoção dos recursos e o novo formato de aulas remotas, assim como para mensurar seu desempenho nas atividades formativas.</p>	<p>As estratégias de avaliação oferecem aos alunos oportunidades para refletir sobre seu progresso no desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso.</p>

Considerações a longo prazo: ensinar de maneira eficaz em um novo ambiente

O objetivo: desenvolver recursos didáticos adicionais para os elementos de competência da Unidade Curricular para aprimorar a experiência do aprendizado a distância. Se você acha que pode ensinar remotamente por mais tempo do que o previsto, comece a acostumar os alunos ao “novo normal”, criando materiais ou tarefas específicos para internet e projetando estratégias de aprendizagem que possam ser utilizadas por meio do recurso tecnológico escolhido por seu Departamento Regional.

Ações recomendadas para docentes	Por quê?	Articulação com os objetivos pedagógicos do curso
<p>Considere o uso de peças curtas de multimídia para interação e garanta que os alunos tenham acesso fácil a qualquer software, <i>plug-in</i> e outras ferramentas de que precisem para acessar o conteúdo multimídia.</p> <p>Dica: se você se sentir à vontade, explore o uso do vídeo como maneira de se conectar com os alunos do presencial, publicando anúncios curtos na webcam, gravando palestras <i>on-line</i> mais curtas ou dando aos alunos um <i>feedback</i> visual das tarefas.</p> <p>Seja material de vídeo existente, seja uma nova gravação criada, abstenha-se de compartilhar vídeos com duração maior do que 10 minutos. Em vez disso, considere dividi-los em pedaços mais curtos.</p>	<p>A multimídia pode ser usada tanto para conteúdo quanto para <i>feedback</i> (por exemplo, <i>feedback screencasted</i>, <i>feedback</i> síncrono da web etc.). Considere que os estudantes podem ter conectividade limitada à internet e mantenha vídeos curtos, áudios claros, enfim, uma linguagem facilmente decodificável.</p>	<p>A multimídia do curso facilita e deixa mais dinâmico o aprendizado.</p> <p>Os requisitos mínimos de tecnologia para o curso estão claramente definidos e são fornecidas informações sobre como obter as tecnologias.</p>

(continua)

(continuação)

Ações recomendadas para docentes	Por quê?	Articulação com os objetivos pedagógicos do curso
<p>Organize seu curso <i>on-line</i> para orientar os alunos ao longo do caminho de aprendizado e ajudá-los a navegar progressivamente pelo curso a cada semana.</p> <p>Dica: concentre-se em organizar as atividades de aprendizagem semanais em pastas que contenham os materiais e as informações sobre tarefas de que os alunos precisam para essa semana.</p> <p>Se possível, inclua também explicações e contexto, como uma introdução ou resumo do que será abordado, informações sobre como os materiais e as tarefas estão conectados aos objetivos de aprendizagem, além de lista de tarefas.</p>	<p>Navegação pouco clara e materiais desorganizados apresentam uma barreira significativa para todos os alunos. Criar um caminho de aprendizado eficaz no recurso tecnológico escolhido para o ambiente de aprendizado remoto reduzirá possíveis frustrações e incentivará os alunos a serem mais autossuficientes.</p> <p>Considere organizar o material em unidades e mantenha os itens com referência frequente, como o plano de estudos e a programação do curso, em uma pasta separada ou vinculados na navegação à esquerda.</p> <p>Conecte-se aos gestores para verificar se existe um (ou vários) recursos tecnológicos sugeridos por seu Departamento Regional.</p>	<p>A navegação no curso deve ser lógica, consistente, eficiente e intuitiva.</p>
<p>Planeje oportunidades de aprendizado ativo e use as ferramentas do curso para facilitar significativamente a interação e o aprendizado ativo dos alunos.</p> <p>Dica: considere como os alunos continuarão a interagir uns com os outros, com você e com o material da UC, utilizando ferramentas colaborativas (por exemplo, documentos do Google, wikis, <i>thread</i> de voz), ferramentas síncronas (por exemplo, Zoom, WebEx, Colaborar, Skype) e ferramentas para interação <i>on-line</i> assíncrona (por exemplo, discussões, blogs e periódicos).</p>	<p>O aprendizado e o engajamento ativos são facilitados pelas interações que seus alunos mantêm entre eles, com você e com o conteúdo.</p> <p>Mantenha a aprendizagem ativa do seu curso em sala de aula, colocando a discussão e a colaboração <i>on-line</i>.</p>	<p>As atividades de aprendizagem oferecem oportunidades para a interação do aluno com o conteúdo que apoia a aprendizagem ativa. Do mesmo modo, devem facilitar a interação aluno-instrutor e aluno-aluno.</p> <p>As ferramentas do curso facilitam o envolvimento dos alunos e promovem a aprendizagem ativa.</p>
<p>Forneça aos alunos informações sobre como proteger seus dados e privacidade para as ferramentas introduzidas ou recomendadas ao longo do curso.</p> <p>Dica: mantenha todo o trabalho do curso dentro da pasta/nuvem ou ferramenta tecnológica escolhida por você. Para qualquer material fora da pasta em que os alunos terão que criar uma conta, enviar material etc., garanta que as políticas institucionais relacionadas à privacidade dos alunos estejam sendo seguidas.</p>	<p>Os alunos podem não estar conscientes de proteger seus próprios dados e podem assumir que a Instituição possua proteções em vigor para o envolvimento <i>on-line</i>.</p> <p>Verifique as políticas institucionais relacionadas ao compartilhamento de dados e privacidade - inclusive em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).</p>	<p>A conscientização dos alunos sobre ferramentas que protegem a privacidade e mantêm a confidencialidade das informações está diretamente relacionada às atitudes e valores dos cursos do Senac.</p>
<p>Forneça citações e permissões apropriadas para os materiais que você usa em seu curso.</p> <p>Dica: concentre-se no material e nas imagens licenciadas pelo Creative Commons e aprenda mais sobre o <i>Fair Use</i> e outras leis de direitos autorais, conectando-se aos bibliotecários institucionais.</p> <p>Compartilhe suas fontes de informação para ajudar os alunos a entender melhor a atribuição adequada e como evitar o plágio.</p>	<p>Os alunos olharão para o modo como você usa e reconhece os materiais como exemplo.</p> <p>Os materiais que você está colocando <i>on-line</i> devem demonstrar as expectativas de integridade acadêmica dos alunos por meio de citações, referências e permissões de uso adequadas.</p> <p>Especialmente em um momento de transição para a internet, encontrar material licenciado abertamente pode ser uma solução.</p>	<p>Os padrões de integridade acadêmica estão claramente estabelecidos.</p> <p>Todos os materiais de instrução utilizados no curso são apropriadamente citados.</p>

(continua)

(continuação)

Ações recomendadas para docentes	Por quê?	Articulação com os objetivos pedagógicos do curso
<p>Considere e forneça conteúdo que crie um ambiente de aprendizado seguro e equitativo.</p> <p>Dica: se você estiver compartilhando conteúdo digital, concentre-se em materiais e imagens que criam um ambiente de aprendizado multicultural e sem preconceitos. Verifique se o material vinculado está livre de conteúdo adulto e anúncios desnecessários.</p>	<p>Mais uma vez, os alunos analisarão a maneira como você usa e reconhece os materiais como exemplo.</p> <p>Os materiais que você está colocando <i>on-line</i> devem representar uma perspectiva culturalmente diversa, livre de preconceitos.</p> <p>Especialmente em uma mudança temporária para o ensino a distância, encontrar material licenciado abertamente pode ser uma solução, no entanto revise-o para garantir que o conteúdo evite anúncios desnecessários e esteja livre de conteúdo adulto ou inadequado.</p>	<p>O conteúdo do curso se esforça para refletir uma perspectiva culturalmente diversa, livre de preconceitos, e atende diferentes perfis de alunos.</p> <p>O material didático está alinhado com os objetivos pedagógicos do curso.</p>
<p>Forneça materiais e atividades acessíveis para atender às necessidades de diversos alunos.</p> <p>Dica: verifique se os materiais que você inclui no seu curso estão acessíveis. Em situações sensíveis ao tempo, verifique se você está fornecendo alternativas.</p>	<p>Todo aluno tem o direito de adquirir as mesmas informações, envolver-se nas mesmas interações e desfrutar das mesmas experiências de aprendizado, independentemente da deficiência física.</p>	<p>Os recursos empregados no desenvolvimento do curso, de forma remota, devem permitir acesso ao conteúdo multimídia em formatos que atendem às necessidades específicas de diversos alunos.</p>



4. Considerações finais

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de auxiliar os docentes neste momento de transição. As orientações e sugestões têm foco em ações práticas a serem adotadas para garantir a continuidade das ações educacionais. Considerando que o Senac possui 27 Departamentos Regionais autônomos e com diferentes formas de operacionalização, foram selecionadas práticas que entendemos estarem diretamente vinculadas à manutenção da qualidade da oferta educacional como um todo e que, portanto, não interferem em questões operacionais das escolas. De qualquer forma, orienta-se a buscar esclarecimento com a equipe pedagógica de seu Departamento Regional em casos de dúvida, para verificar a pertinência da aplicação de quaisquer dessas ações.

É importante lembrar que o reconhecimento da excelência na formação de profissionais para o setor do comércio de bens, serviços e turismo que o Senac possui é fruto do trabalho desenvolvido por cada um de seus profissionais. Para atender à missão institucional, permanecemos todos muito próximos, mesmo que a distância.

Bom trabalho!

Equipe da Diretoria de Educação Profissional/Senac Nacional



